

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON. REVISÃO

Anna Beatriz Barcelos¹

Guilherme Barbosa²

Juscilene Oliveira³

Taylon Souza⁴

Wainny Rocha Guimarães Ritter⁵

Resumo

A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa crônica e progressiva que afeta os movimentos humanos devido a lesão neuronal e distúrbios na condução sináptica, esta doença se desenvolve e agrava com o decorrer do tempo, dificultando cada vez mais a execução da movimentação muscular esquelética, o que diminui a funcionalidade e afeta a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas com DP. Cerca de 1% da população acima de 65 anos sofre de DP, no Brasil a doença afeta cerca de 200 mil pessoas. Este resumo foi confeccionado com o objetivo de verificar a relação da atividade física e os sintomas provocados pela DP. A metodologia foi realizada da seguinte maneira, inicialmente foi realizada uma busca por artigos científicos que contemplavam a temática semelhante a este estudo; após realizar uma busca inicial nos bancos de dados de Scielo, Pubmed e Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: atividade física, Parkinson, qualidade de vida, saúde, idoso; foram encontrados 33 artigos. Posteriormente a essa busca foram aplicados os critérios de seleção a seguir: estudos publicados com temas não ligados a doença de Parkinson, estudos publicados nos últimos 10 anos (2009-2019), estudos publicados nos idiomas português e inglês e que tivessem sido realizados exclusivamente com seres humanos. Após a aplicação dos critérios de seleção restaram 4 artigos. Os estudos encontrados apresentaram benefícios da atividade física em pessoas com a doença, sendo a realização de exercício físico aeróbico, 3 vezes por semana com o tempo de pelo menos 20 minutos de sessão moderada, tende a melhorar a qualidade de vida da população acometida pela DP; reduz a taxa de mortalidade dos indivíduos diagnosticados

1, 2, 3, 4. Acadêmicos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Mineiros.

5. Mestre, docente dos cursos de Educação Física e Psicologia do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIMES. Doutoranda do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Católica de Brasília-UCB. wainny@unifimes.edu.br

com DP, promove maior autonomia nas atividades cotidianas, eleva a capacidade funcional e a realização de atividades de vida diária (BALSANELLI e TEIXEIRA-ARROYO, 2015; PEREIRA et al. 2012). A realização de atividade física por pessoas diagnosticadas com DP é benéfica e melhora a qualidade de vida e a capacidade funcional das mesmas.

Palavras-chave: Doença degenerativa. Exercício físico. Qualidade de vida. Saúde.

- 1, 2, 3, 4. Acadêmicos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Mineiros.
5. Mestre, docente dos cursos de Educação Física e Psicologia do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES, Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIMES. Doutoranda do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Católica de Brasília-UCB. wainny@unifimes.edu.br